

B213

COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE IMUNODIAGNÓSTICOS NA DETECÇÃO DO CTV

Angela Luzia Drezza (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Dagmar Ruth Stach-Machado (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A Tristeza dos citros é uma das mais importantes doenças virais que afetam a citricultura mundial e brasileira, causando muitas perdas econômicas. Com o intuito de desenvolver técnicas de detecção eficientes e capazes de diferenciar as variadas estirpes virais, inúmeros testes diagnósticos são realizados utilizando-se anticorpos monoclonais produzidos contra as proteínas do capsídeo viral. É importante, então, conhecer detalhadamente a relação entre esses anticorpos e as estruturas virais reconhecidas por eles, para encontrar diferenças que permitam avaliar os vírus detectados e estabelecer uma quantificação precisa das estirpes virais envolvidas na infecção. Este projeto visou efetuar a comparação entre técnicas de imunodiagnósticos frequentemente utilizadas na virologia vegetal, como o ELISA (*Enzyme-Linked Immunosorbent Assay*), o *Western blot*, o DIBA (*Dot-Immunobinding Assay*), o *Tissue-printing* e o ISEM (*Immunosorbent Electron Microscopy*). Dentre esses, o ELISA foi o melhor método para a quantificação viral, enquanto o *Western blot*, o DIBA, o *Tissue-printing* e o ISEM mostraram-se eficientes apenas para a detecção qualitativa da infecção, sendo que o ISEM foi o método mais subjetivo para a análise das amostras infectadas com CTV.

Imunodiagnóstico - Vírus - Citros